

**UNIVERSIDADE FEDERAL  
PARA A MESORREGIÃO  
GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL**

**SEMINÁRIO**

**13-04-2007**

**Chapecó – SC**

# CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

**(Elementos fundamentais  
para identidade regional,  
perfil de universidade  
e recorte geográfico)**

# CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

## Sócio-Cultural

- Processo de **colonização** (exclusão das populações nativas e caboclas e ocupação por imigrantes: outras culturas, valores e formas de organização da produção).
- Forte presença de **imigrantes europeus**, de remanescentes indígenas e negros.
- **Religiosidade** e importante papel da igreja na organização do povo.
- O projeto trata a colonização e a imigração de forma secundária.

# CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

## Econômico

- ◆ **Agricultura Familiar e Camponesa:** elemento estruturador e dinamizador do desenvolvimento.
- ◆ Processo excludente de **modernização do campo** (liberação de mão-de-obra; geração de oferta de alimentos; suprimento de matéria-prima; elevação das exportações agrícolas; transferência de renda para o setor urbano; padrão tecnológico dependente e danoso ao meio ambiente).
- ◆ **Integração agroindustrial** que submete os integrados à lógica mercantil das grandes empresas.
- ◆ **Grandes projetos energéticos.**
- ◆ **Empobrecimento** da mesorregião em relação à Região Sul do Brasil.

# CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

## Político

- **Presença de Movimentos Sociais Populares:** Movimento Sindical Combativo (rural e urbano); FETRAF; Via Campesina; MST; MAB; MPA; MMTR/MMC; Cooperativismo...
- **Luta contra o Estado e pela construção de políticas públicas.**
- O projeto desconhece estes sujeitos sociais, destacando apenas as Associações de Prefeitos e os Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

# CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

## Ensino Superior

- Inexistência de Instituições de Ensino Superior Público.
- Forte presença das Universidades Comunitárias.

# IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- Nós concebemos a **agricultura familiar e camponesa** como estruturadora e dinamizadora do **desenvolvimento** da região e os **Movimentos e Organizações Sociais Populares** como sujeitos deste processo.

# IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- No **Brasil**, a **Agricultura Familiar e Camponesa** é responsável pela **produção** de 67% do feijão, 84% da mandioca, 58% da carne suína, 52% do leite, 49% do milho, 40% das aves e ovos e grande parte das frutas e hortaliças.
- Na **Região Sul**, a **Agricultura Familiar e Camponesa** representa 90,05% dos estabelecimentos (907.635 famílias) e 57% do Valor Bruto da Produção agrícola (IBGE, 1995/96).

# IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Concebemos o desenvolvimento** como um processo integral e integrador, mediado historicamente por um projeto político global, centrado na conquista e garantia da qualidade de vida, cujos sujeitos são os setores populares organizados e que resulta em transformações sustentáveis nas estruturas econômicas, políticas, sociais e culturais.

# IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Processo** no sentido que não é um modelo pronto, mas fruto da reflexão e elaboração de sujeitos, ao longo de um determinado tempo (período histórico) e em um determinado espaço (território).
- **Integral**, por considerar todos os aspectos (econômicos, políticos, sociais, culturais, ambientais...) em um mesmo nível de importância.
- **Integrador**, por incluir e aglutinar os diferentes setores e organizações da sociedade.
- Processo cujos **sujeitos** são os setores populares organizados, sem o que o "desenvolvimento" é desvirtuado para um simples crescimento econômico.
- **Indicadores de desenvolvimento:** inclusão social; fortalecimento da economia local; qualidade da gestão pública; gestão ambiental e uso racional de recursos naturais; mobilização da sociedade; qualidade cultural e educacional.

# IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- O projeto **desconsidera** a importância da **agricultura familiar e camponesa** e a presença e atuação das **Organizações Sociais Populares** na Região. Onde trata da **agricultura familiar e camponesa**, enfoca na perspectiva de um **entrave** para o desenvolvimento da Região e, quando trata da agricultura, enfoca a partir do **agronegócio**.
- O projeto entende que a agricultura familiar e a região têm **dificuldades** de se **inserir** no modelo de desenvolvimento capitalista (p. 13 e 14).

# QUE UNIVERSIDADE QUEREMOS

- Uma **Universidade Pública** com excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos na identificação, compreensão, reconstrução e produção de conhecimento para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário da região Sul do país, tendo na agricultura familiar um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento.

# QUE UNIVERSIDADE QUEREMOS

- Queremos uma universidade que tenha a **Agricultura Familiar e Camponesa** e o **Desenvolvimento** na Região como **marca**.
  - ◆ Reconhecemos que uma universidade é universal, devendo abarcar todas as áreas do conhecimento e contemplar diferentes leituras e concepções de sociedade.
  - ◆ O foco ou ênfase em algum tema deve ser garantido no projeto político-pedagógico da universidade e não necessariamente no Projeto de Lei.
  - ◆ Diferença entre uma universidade de uma Instituição de Ensino Superior Não-Universitária, a exemplo de um Centro Federal de Educação Tecnológica.
  - ◆ Atentar para as exigências da LDB e para a relação entre os cursos oferecidos e o reconhecimento como categoria profissional (mercado de trabalho).
  - ◆ No limite, garantir um Centro ou Instituto da Agricultura Familiar e Camponesa, como parte da estrutura oficial da Universidade, para atuar na área do ensino, pesquisa e extensão.

# QUE UNIVERSIDADE QUEREMOS

- **Importância da Universidade** na construção de um **projeto de desenvolvimento** sustentável e solidário, que tenha como premissa a valorização e o fortalecimento da matriz produtiva existente, com ênfase na agricultura familiar, incentivando a organização cooperativa e associativa, criando bases para a segurança alimentar e a economia solidária.
- Atuação, de forma integrada, na área do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando a agricultura familiar e camponesa e o desenvolvimento da Região. Estreita relação entre teoria e prática, rompendo com a dicotomia entre o pensar e o fazer, o conceber e o atuar.
- Uma universidade democrática, autônoma, que respeite à pluralidade de pensamento e à diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos Movimentos Sociais.
- O documento não aborda nada sobre a gestão universitária.

# QUE UNIVERSIDADE QUEREMOS

- **Estrutura descentralizada** (multicampi), abrangendo toda a mesorregião, como forma de democratizar o acesso.
- Uma Universidade que estabeleça dispositivos de **combate às desigualdades sociais e regionais**, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída
- Uma universidade que estabeleça **Intercâmbio** com Universidades e Instituições científicas, culturais, educacionais e artísticas.
- O projeto atribui à **universidade federal** uma **função complementar** às instituições de ensino superior existentes, contrariando a própria concepção expressa na LDB.